



Saúde Sazonal: Inverno e Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS EXTREMAS ADVERSAS

PLANO REGIONAL - AVALIAÇÃO 2019/2020

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Documento escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Coordenação:

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

Elaboração:

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

ARS Alentejo, I.P.

agosto de 2020

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	4
RESUMO	5
1. MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO REGIONAL.....	7
2. ANEXOS	
2.1 ATIVIDADES.....	8
2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL.....	8
2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL.....	9
2.2 COMUNICAÇÃO.....	9
2.2.1 INSTITUIÇÕES/ UNIDADES DE SAÚDE	9
2.2.2 POPULAÇÃO.....	11
2.3 FATORES AMBIENTAIS.....	12
2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS OBSERVADAS.....	12
2.3.2 OUTRAS INFORMAÇÕES.....	13
2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS	14
2.4.1 VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE	15
2.4.2 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (CSP).....	15
2.4.3 INCIDÊNCIA SINDROME GRIPAL (CSP).....	19
2.4.4 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES (CSH).....	21
3 IMPACTO NA MORTALIDADE	244
4 CONCLUSÃO	277
ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	29
ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
ARSA	Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.
APA/ARH Alentejo	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
CH	Centro Hospitalar
CCI	Cuidados Continuados Integrados
CLAS	Conselho Local de Ação Social
COVID_19	Coronavirus Disease (Doença por Coronavírus)
CNP	Consultas Não Programadas
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DGS	Direção-Geral da Saúde
DSPP	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
DSR	Delegada de Saúde Regional
ECOS	Em Casa Observamos Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ECRCCI	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
eVM	Vigilância de Mortalidade (<i>E-Mortality Surveillance</i>)
HESE	Hospital do Espírito Santo de Évora
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento, I.P.
INSA	Instituto Nacional da Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
ISS	Instituto de Segurança Social, I.P.
GOR	Grupo Operativo Regional
NATAPIE	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
ORS	Observatório Regional de Saúde
SARS-CoV-2	Severe Acute Respiratory Syndrome (Síndrome Respiratória Aguda Grave) – Coronavírus – 2
SIARS	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SINUS	Sistema de Informação para Unidades de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.
SUB	Serviços de Urgência Básica
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
UH	Urgência Hospitalar
ULS	Unidade Local de Saúde
USP	Unidade de Saúde Pública
VDM	Vigilância Diária da Mortalidade

RESUMO

O Plano Saúde Sazonal: Inverno e Saúde 2019-2020, elaborado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARS Alentejo), está enquadrado por normativo legal¹, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de frio intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o Plano Nacional e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada. O plano é único e contínuo ao longo do ano, adaptando-se à sazonalidade e às suas especificidades.

As Unidades Locais de Saúde (ULS), o Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC), o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) elaboraram os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação que consideram mais adequadas ao nível local.

Esta avaliação é referente à monitorização iniciada a 16 de outubro de 2019 e até 30 de abril de 2020 com a ativação do módulo inverno. A época de vacinação contra a gripe teve início a 14 de outubro de 2019 e até 30 de abril de 2020.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e Coordenadores das Unidades de Saúde Pública (USP), às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARS Alentejo, assim como, informações na Newsletter da ARS Alentejo.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura sempre que se justificou.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) no boletim climatológico sazonal inverno 2019-2020, classificou o “inverno 2019/20 (dezembro 2019, janeiro e fevereiro 2020) em Portugal continental como extremamente quente e seco.”

Durante a época, o IPMA não emitiu para a área de intervenção da ARS Alentejo nenhum aviso por tempo frio.

Quanto ao impacto na saúde o aumento da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários ocorreu na semana 2/2020 (6 a 12 de janeiro) e na semana 4/2020 (20 a 26 de janeiro) ocorreu o pico de procura de cuidados por síndrome gripal. Nos serviços hospitalares este ano foi um ano atípico devido ao vírus SARS-COV-2 causador da doença COVID-19, que

¹ Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

originou um período de confinamento das famílias portuguesas e uma menor procura de cuidados de saúde hospitalares e também de cuidados saúde primários.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências relacionadas com eventuais consequências diretas do frio na saúde.

O VDM (INSA) não revela excesso de óbitos estatisticamente significativo na Região Alentejo durante a época gripal 2019/2020.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a 30 de janeiro de 2020, e à classificação pela Organização Mundial de Saúde da doença COVID-19 como pandemia, a 11 de março de 2020, foi decretado no dia 18 de março de 2020 o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14 -A/2020, de 18 de março, que vigorou de 19 de março a 2 de abril.

O estado de emergência foi renovado por duas vezes sendo a 1ª renovação no dia 2 de abril, através do Decreto do Presidente da República n.º 17 -A/2020, de 2 de abril (de 3 de abril a 17 de abril) e a 2ª renovação a 17 de abril, através do Decreto do Presidente da República n.º 20 -A/2020, de 17 de abril (de 18 de abril a 2 de maio).

1 MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO REGIONAL

Esta avaliação é referente à monitorização de 16 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020, com a ativação do período do inverno e de 14 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020 com a época de vacinação contra a gripe.

Na área de abrangência da ARS Alentejo há a considerar:

- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano - ULSNA
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo - ULSBA
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano - ULSLA
- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE
- Rede de Cuidados Continuados Integrados – (Equipa Coordenadora Regional-ECRCCI)

A nível regional a monitorização e avaliação do risco feita pela ARS Alentejo considerou:

- os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I);
- a emissão de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), num total de 5;
- o envio de um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise, apenas para o GOR e dirigentes das instituições de saúde, semanalmente de acordo com os dados disponíveis;
- o reencaminhamento das informações recebidas da DGS, da Diretora-Geral da Saúde e das instituições parceiras;
- realizada reunião a 17.12.2019 entre o Secretário de Estado da Saúde, o Conselho Directivo da ARS Alentejo, os Conselhos de Administração das ULS e HESE e Direção Executiva do ACeS AC;
- divulgação na Página da *internet* da ARS Alentejo de recomendações para a população e grupos de risco e informação sobre gripe e vacinação.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura sempre que se justificou.

O IPMA não emitiu avisos meteorológicos por tempo frio para a área de intervenção da ARS Alentejo.

2. ANEXOS

2.1 ATIVIDADES

2.1.1 Intervenção Regional

- Coordenação do Plano de Contingência Regional;
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA e HESE;
- Informação:
 - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo frio (IPMA);
 - Receção diária de informação dos CDOS;
 - Receção e análise diária do Boletim VDM (INSA);
 - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
- Comunicação:
 - Informação da DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de descida da temperatura mínima;
 - Divulgada informação permanente na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde;
 - Divulgada nas Newsletters semanais da ARS Alentejo, ao longo do período do inverno, informação sobre: recomendações para o frio, gripe e vacinação;
 - Reencaminhamento dos *e-mails* da Diretora-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
 - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, consultas por ACeS e ULS, episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar, gripe e vacinação);
 - A 17 de dezembro de 2019 ocorreu uma reunião entre o Secretário de Estado da Saúde e a ARS Alentejo para acompanhamento do período.

2.1.2 Intervenção Local

As instituições/ unidades de saúde da ARS Alentejo desenvolveram as medidas e atividades que consideraram necessárias para fazer face à procura dos seus serviços.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o frio;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura;
- constrangimentos das instituições e serviços.

Os relatórios de avaliação das instituições/unidades de saúde foram solicitados pela ARS Alentejo, no entanto face à atual emergência de saúde pública não foi possível dar resposta.

2.2 COMUNICAÇÃO

2.2.1 Instituições/ Unidades de Saúde

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios de avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 5 informações por ULS/ AGeS, todas elas por excesso de mortalidade na região, de acordo com a informação recebida no boletim VDM emitido pelo INSA. As 5 informações enviadas corresponderam a 5 dias (2,5%) dos 198 dias do período do plano.

No quadro seguinte indicam-se os dias por mês com envio da folha de informação.

A monitorização do módulo inverno teve início a 16 de outubro de 2019 (semana 42/2019) e terminou a 30 de abril de 2020 (semana 18/2020). A época de vacinação contra a gripe decorreu nas mesmas semanas.

Quadro 1: Informações divulgadas por alteração de critérios.

Outubro 2019 a Abril 2020				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Tempo Frio (IPMA)	Sem avisos durante a época			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Outubro	Excesso dia 18 out./ Semana 42 (14 a 20 out). Informação enviada dia 29.		
	Novembro	Excesso dia 29 out./ Semana 44 (28 out./ 3 nov). Informação enviada dia 5.		
	Janeiro	Excesso dia 11./ Semana 2 (6 a 12 jan). Informação enviada dia 16.		
	Fevereiro	Excesso dia 4./ Semana 6 (3 a 9 fev). Informação enviada dia 7. Excesso dia 12./ Semana 7 (10 a 16 fev). Informação enviada dia 19.		
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	<p>Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: Novembro: dia 1. Dezembro: dia 6. Janeiro: dias 14, 15, 22, 24, 25 e 27. Fevereiro: dias 7 e 29. Total: 10 dias</p> <hr/> <p>Reencaminhadas todas as informações provenientes dos CDOS da região sobre a situação de alerta nacional, assim como, divulgação de equipamentos de protecção individual e outros materiais de protecção e isolamento.</p>			

2.2.2 População

Elaboração e divulgação de comunicado com recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de descida das temperaturas mínimas, para os dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em:

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Inverno.aspx>

- os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”, em:

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/ARSAIentejo/Novidades/Paginas/AVISO.aspx>

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Recomendacoes.aspx>:

- informação em destaque com recomendações para Períodos de Frio Intenso: grupos da população vulneráveis, população em geral, gripe, vacinação e documentação de apoio para profissionais;
- disponibilização do correio eletrónico: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

Newsletter da ARSA: recomendações para a população e grupos de risco, gripe e vacinação durante a época.

2.3 FATORES AMBIENTAIS

2.3.1 Temperaturas Máximas e Mínimas Observadas

As estações meteorológicas (IPMA) da área de abrangência da ARS Alentejo e correspondência com as instituições/ unidades de saúde são:

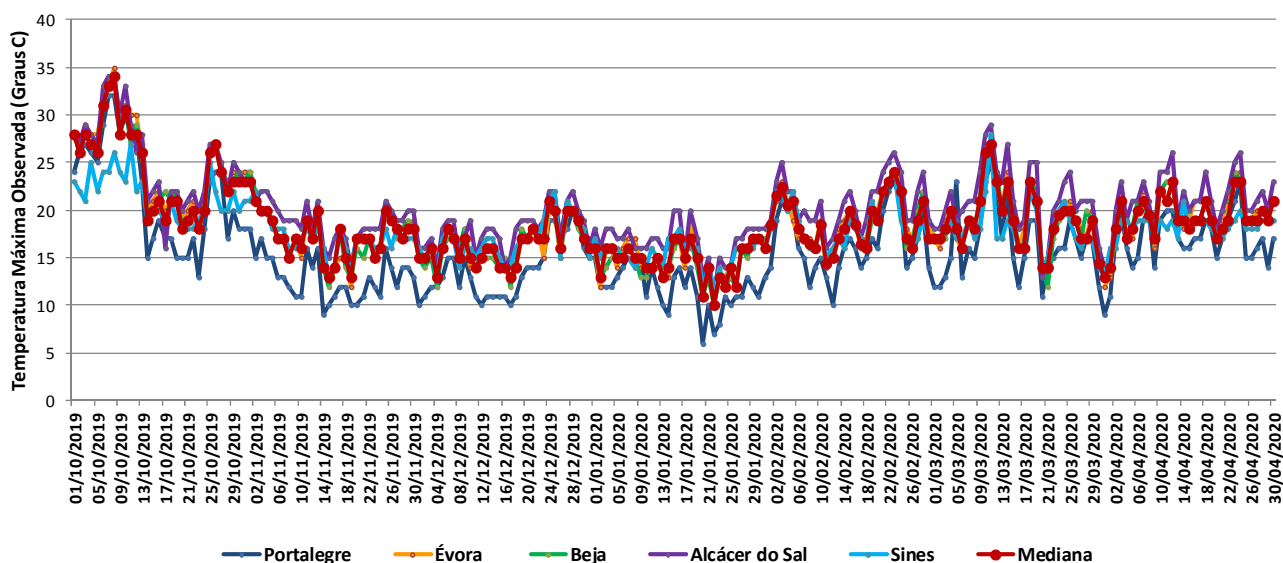
Quadro nº 2 – Estações Meteorológicas por Instituição/ Unidade de Saúde.

Estação Meteorológica	Instituição/ Unidade de Saúde	Avisos IPMA/ Estação de Referência
Portalegre	ULSNA	Portalegre
Évora	ACeS AC	Évora
Beja	ULSBA	Beja
Alcácer do Sal Sines (Monte Chãos)	ULSLA	Setúbal Concelho Odemira- Beja

Os gráficos 1 e 2 apresentam a informação diária com os valores de temperatura máxima e mínima observada. Do quadro 5, pode-se observar que o concelho de Évora no período em análise de 1 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020, registou a temperatura máxima mais alta 35°C, no mês de outubro 2019, e a temperatura mínima mais baixa -2°C, foi registada em Alcácer do Sal no mês de janeiro de 2020.

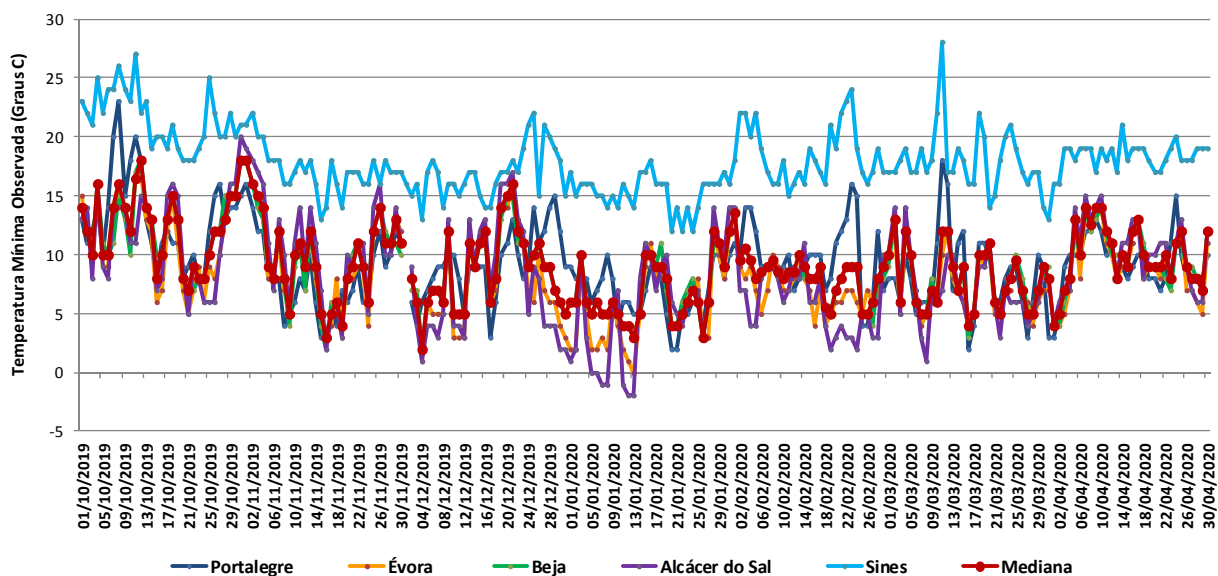
Pode também ser verificado que Portalegre regista praticamente sempre temperaturas máximas mais baixas, Sines regista as temperaturas mínimas mais altas e Alcácer do Sal as temperaturas mínimas mais baixas em grande parte dos dias, comparativamente às outras estações meteorológicas.

Gráfico 1: Temperatura máxima diária observada, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de 1 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020.



Fonte: IPMA

Gráfico 2: Temperatura Mínima diária observada, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de 1 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020.



Fonte: IPMA

Quadro3: Estatísticas descritivas das temperaturas máximas e mínimas, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de 1 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020.

Estatísticas	Temperaturas Máximas					Temperaturas Mínimas				
	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines
Mediana	15	18	18	20	18	9	8	9	8	11
Máximo	32	35	34	34	28	23	18	18	20	18
Mínimo	6	10	10	11	12	2	0	2	-2	5

Fonte: IPMA

2.3.2 Outras Informações

Foram recebidas a partir da DGS, 10 informações emitidas pela APA sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”. Estas informações foram divulgadas por todos os serviços de saúde e entidades parceiras (quadro 6).

Quadro 4: Previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas, identificação por dia do mês de ocorrência e número total de dias correspondente em cada mês (indicados com cor).

Mês	Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas (dia do mês)																															Nº total dias
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Out																16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	0
Nov	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	1	
Dez	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1
Jan	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	6
Fev	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	2		
Mar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	0
Abr	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	0	
Total dias																																10

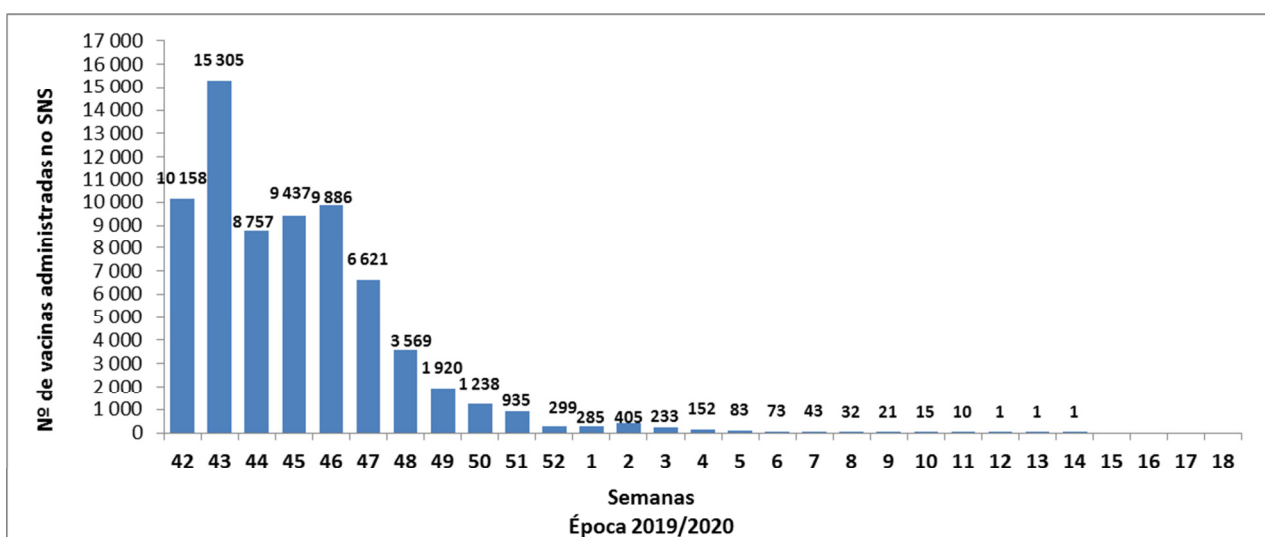
Fonte: APA

2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS

2.4.1 Vacinação nos Cuidados de Saúde Primários (CSP)

Relativamente à administração de vacinas gratuitas na época gripal de 2019/2020 na ARS Alentejo, verifica-se que a maior administração foi realizada na semana 42 e 43 de 2019.

Gráfico 3: Vacinas gratuitas administradas na Época gripal de 2019/2020 (semana 42/2019 à semana 18/2020) na área de abrangência da ARS Alentejo.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

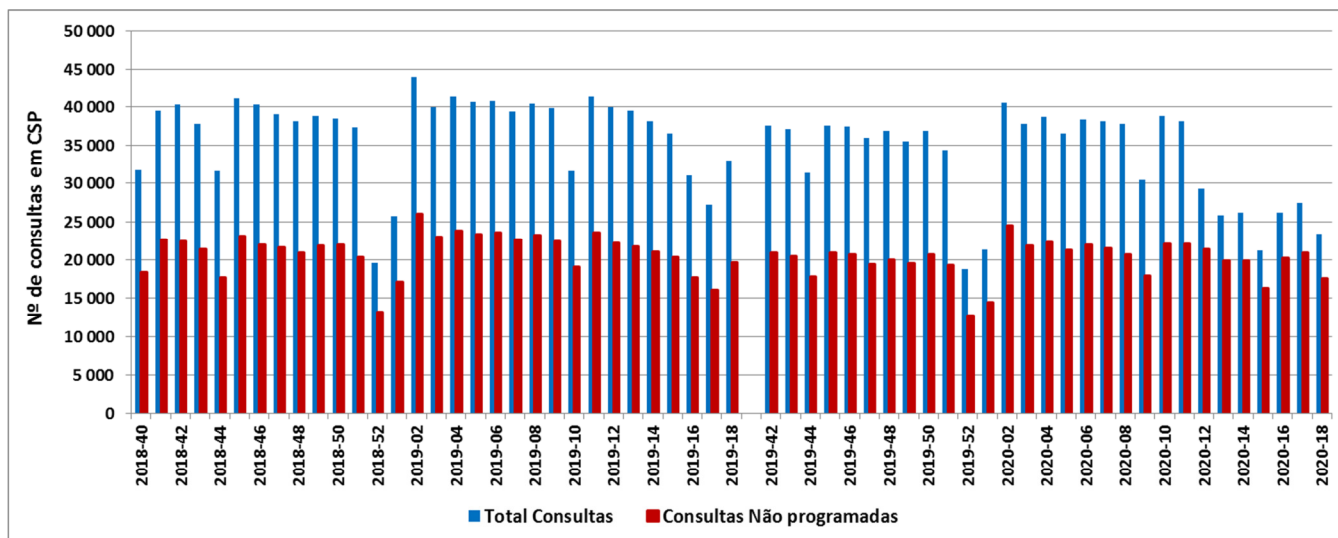
2.4.2 Procura de Cuidados nos CSP

A informação sobre a utilização dos serviços de saúde foi extraída do Sistema de Informação das ARS (SIARS), sendo analisado o número total de consultas e número de consultas não programadas (CNP). As CNP incluem: as consultas abertas, e consultas não programadas de especialidade médica nos CSP. Estão aqui incluídas os Serviços de Urgência Básicos (SUB) de Estremoz e as Urgências 24h de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de consultas, por semana, da semana 42/2019 à semana 18/2020, das consultas não programadas e consultas programadas na ARS Alentejo.

O número total de consultas programadas e não programadas nos CSP na ARS Alentejo por semana foi mais elevado na semana 2 (6 a 12 de janeiro) de 2020, coincidindo com o período de mais frio.

Gráfico 4: Número total de consultas e consultas não programadas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 42 de 2019 à semana 18 de 2020.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]

Sem avisos para tempo frio/ IPMA

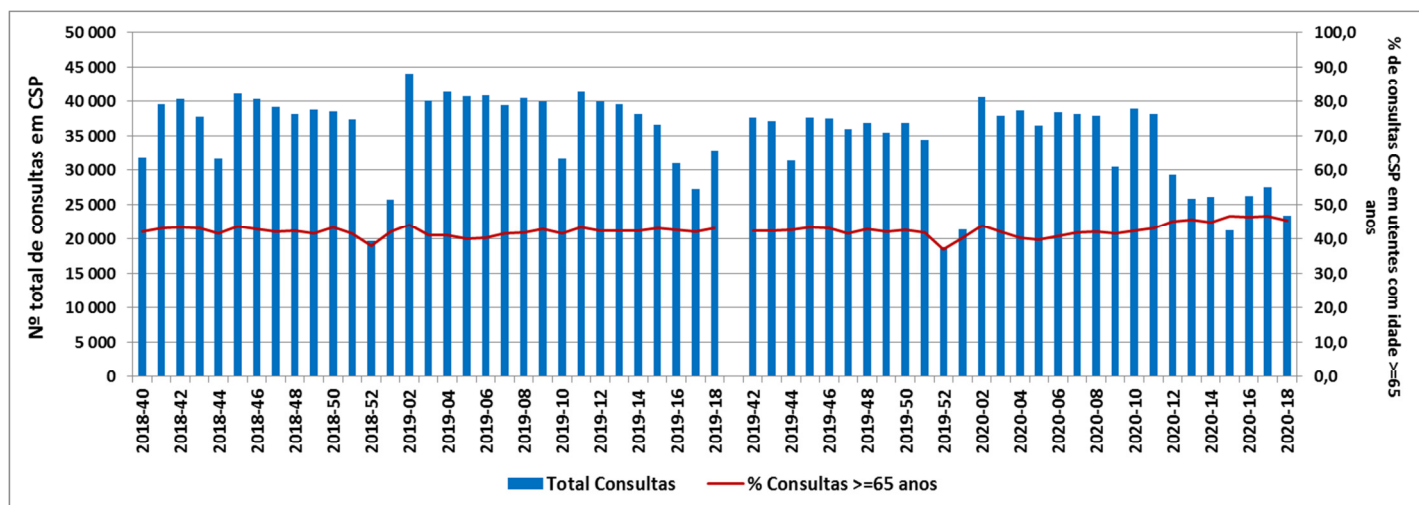
Notas:

- O número total de consultas, inclui a SUB-Estremoz, SAP-Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

- Na semana 52/2019 e 01/2020, registaram-se menos consultas, uma vez que foi a semana do feriado do Natal e dia de Ano Novo.

Na época gripal em análise de 2019/2020, a maior procura de consultas nos CSP da população com 65 e mais anos também se registou na semana 2 de 2020.

Gráfico 5: Total de consultas nos CSP e percentagem de consultas em utentes com idade ≥ 65 anos na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 42 de 2019 à semana 18 de 2020.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]

Sem avisos para tempo frio/ IPMA

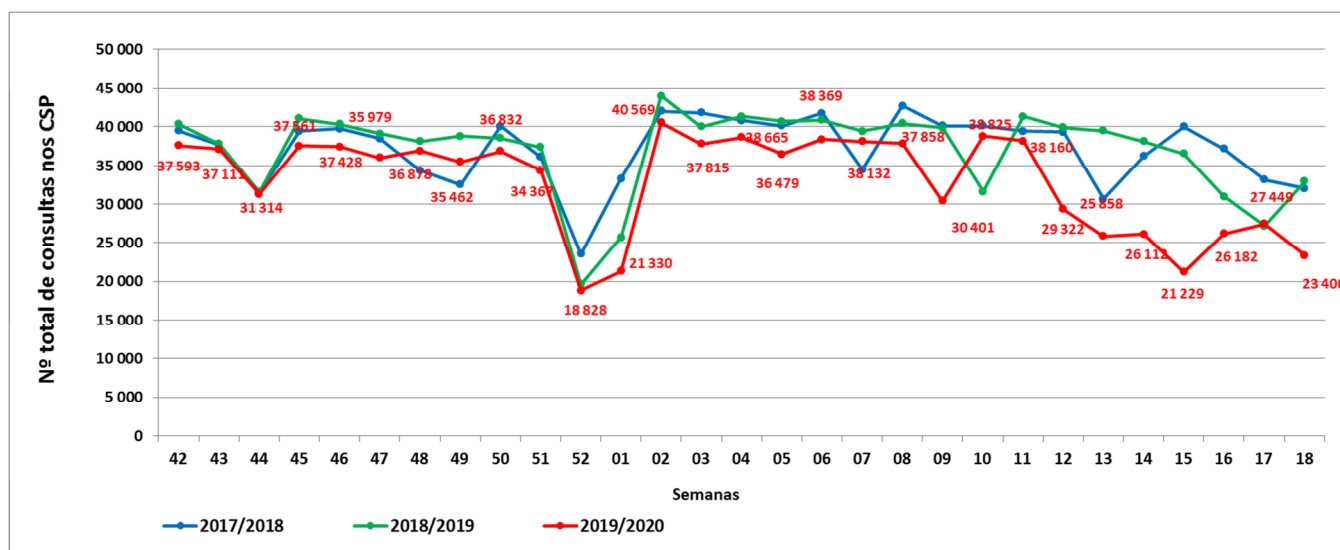
Notas:

- O número total de consultas, inclui a SUB-Estremoz, e Serviço de Urgência 24h de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.
- Na semana 52/2019 e 01/2020, registaram-se menos consultas, uma vez que foi a semana do feriado do Natal e dia de Ano Novo.

O número total de consultas nos CSP na ARS Alentejo, na época de 2019/2020, não foi superior às épocas anteriores de 2017/2018 e 2018/2019 (quadro 5 e gráfico 6).

No quadro 8, verifica-se que na época gripal de 2018/2019, o ACES AC e a ULSBA registaram o maior número de consultas nos CSP. A semana 2 de 2020, foi a semana com mais consultas (gráfico 6 e 7).

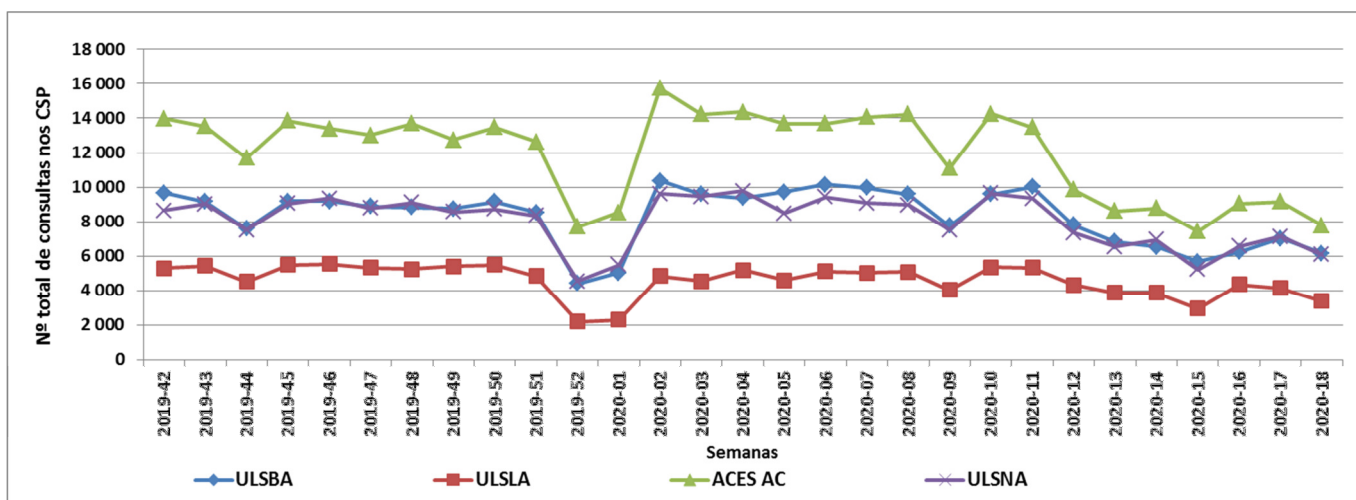
Gráfico 6: Número total de consultas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 42 de 2019 à semana 18 de 2020 (comparação com as épocas de 2017/2018 e 2018/2019).



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]

Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Gráfico 7: Número total de consultas nos CSP por ULS/ ACeS da ARS Alentejo da semana 42 de 2019 à semana 18 de 2020.

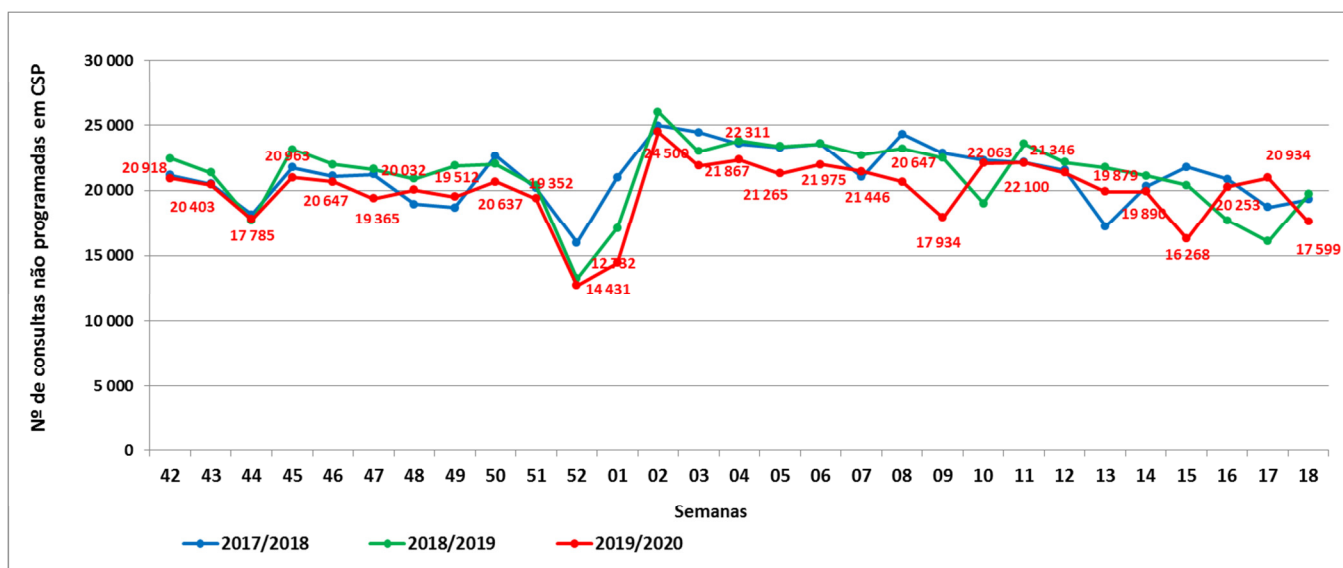


Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

O número de consultas não programadas nos CSP na ARS Alentejo, na época de 2019/2020, foi inferior às épocas de 2017/2018 e 2018/2019 (quadro 5). A menor procura de consultas não programadas nos CSP nesta época gripal 2019/2020, foi causada pelo surgimento do vírus SARS-COV-2 causador da doença COVID 19. A semana 17/2020 foi a única onde o número de consultas não programadas nos CSP foi ligeiramente superior às semanas homólogas das épocas anteriores (gráfico 8).

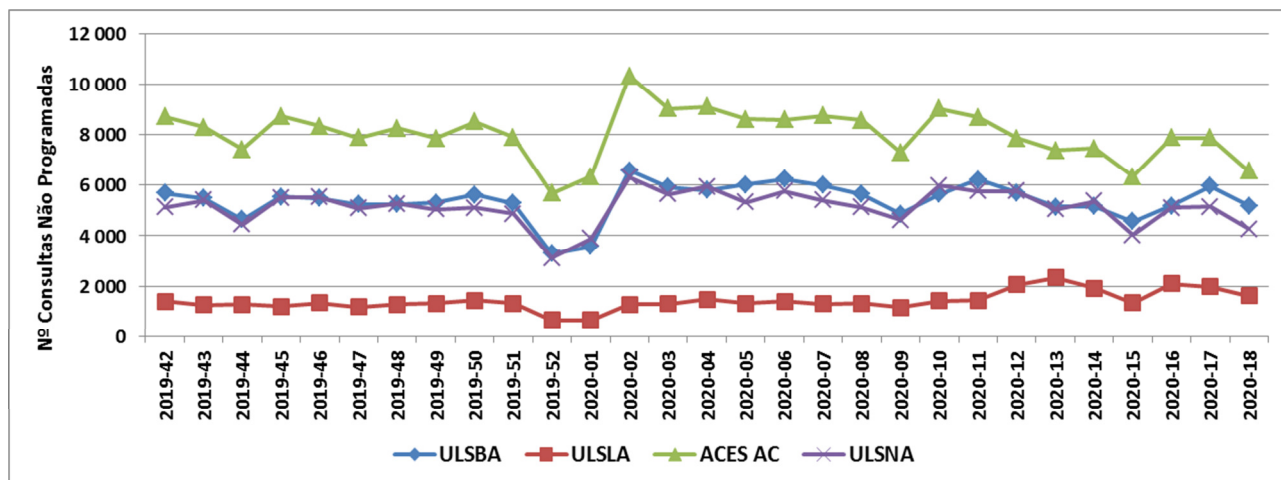
No quadro 8, verifica-se que na época gripal de 2018/2019, o ACES AC e a ULSBA registaram o maior número de consultas não programadas nos CSP. A semana 2 de 2020, foi a semana com mais consultas não programadas (gráfico 8 e 9).

Gráfico 8: Número de consultas não programadas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 42 de 2019 à semana 18 de 2020.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Gráfico 9: Número de consultas não programadas nos CSP na semana 42/2019 à semana 18/2020, por ULS/ ACeS da ARS Alentejo.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Quadro 5: Comparação do total de consultas nas épocas gripais de 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

Épocas Gripais (semana 42 do ano n à semana 18 do ano $n+1$)			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Total de Consultas	1 078 226	1 073 138	955 508
Consultas Programadas	464 953	460 050	376 454
Consultas Não Programadas	613 273	613 088	579 054

Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]

Quadro 6: Consultas programadas e não programadas por ACES/ULS da ARS Alentejo na época gripal de 2019/2020

	Época Gripal (semana 42 do ano n à semana 18 do ano $n+1$)		
	2019/2020		
	Cons. Progr.	Cons. Não Progr.	Total Consultas
ULSBA	84 648	156 082	240 730
ULSLA	92 018	40 984	133 002
ACES AC	114 478	233 163	347 641
ULSNA	85 310	148 825	234 135

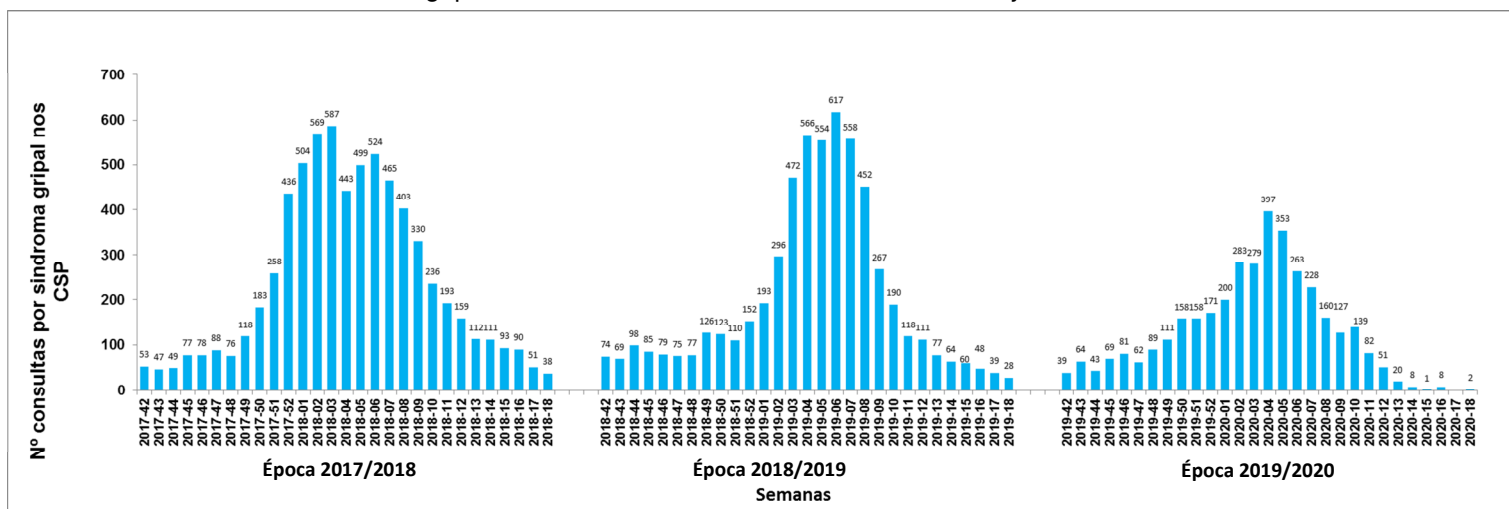
Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]

2.4.3 Incidência da Síndrome Gripal nos CSP

O número de consultas por síndrome gripal (R80) nos CSP, na época 2019/2020, teve o pico na semana 4, com 397 consultas por SG (gráfico 10). A taxa de incidência por 100.000 utentes nesta semana foi de $79,2/10^5$ (gráfico 14). No gráfico 14, são apresentadas todas as épocas gripais desde 2009/2010 a 2019/2020, observando-se que a época em análise não atinge o valor máximo da taxa de incidência registada quer na região Alentejo quer em Portugal.

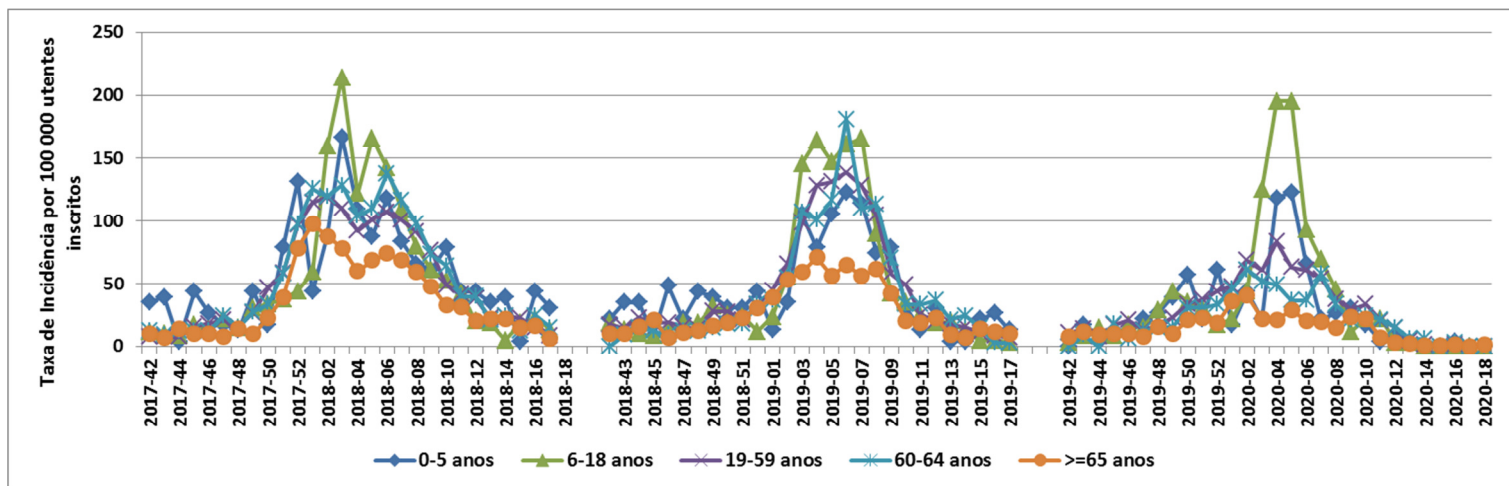
Os gráficos seguintes (do 11 ao 13) mostram a evolução do número de consultas por síndrome gripal, por grupos etários e por ACES/ULS. Em ambas as desagregações por grupos etários e ACES/ULS verificou-se um acréscimo de consultas por síndrome gripal entre as semanas 50/2019 e a semana 04/2020.

Gráfico 10: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) nos CSP, nas épocas gripais de 2017/2018 a 2019/2020 na ARS Alentejo.



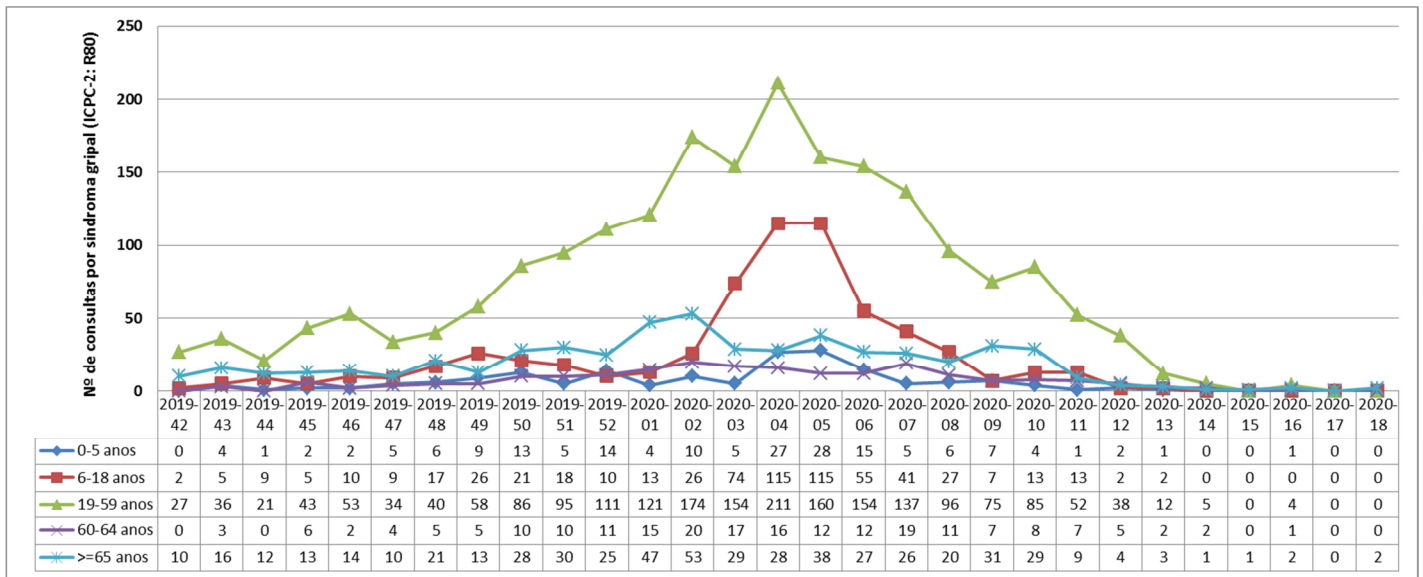
Fonte: SIARS [accedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Gráfico 11: Taxa de Incidência de Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) por 100 000 utentes inscritos nos CSP por grupos etários, nas épocas gripais de 2017/2018 a 2019/2020, na ARS Alentejo



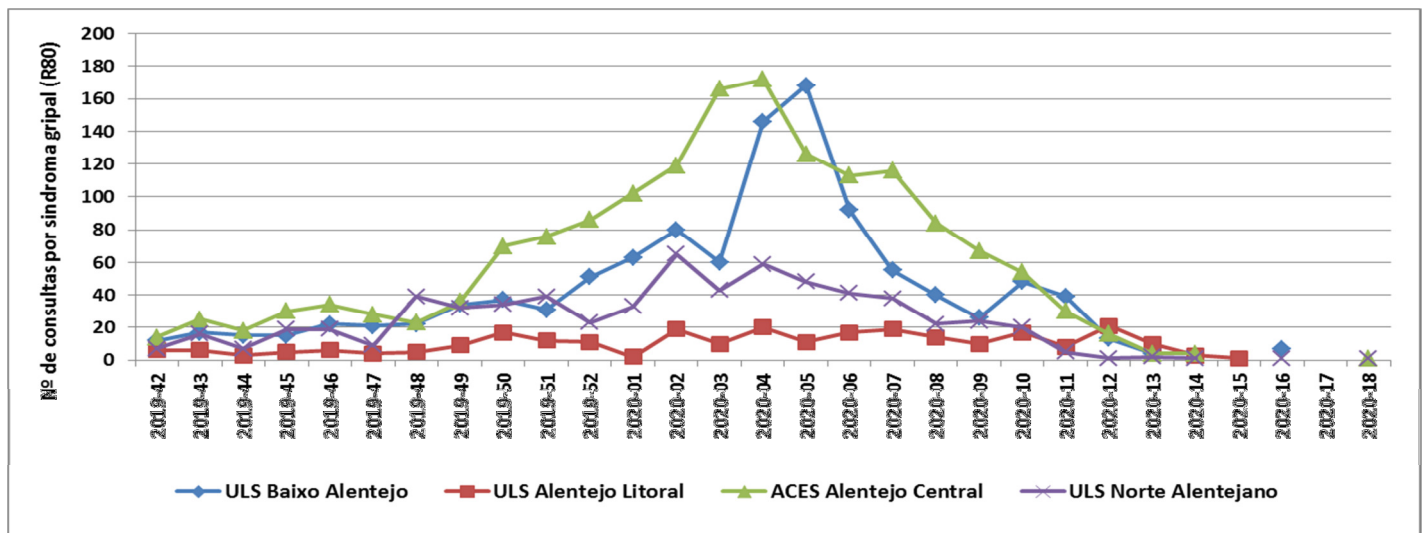
Fonte: SIARS [accedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Gráfico 12: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) nos CSP por grupos etários, na época gripal 2019/2020 (semana 42/2019 à semana 18/2020) na ARS Alentejo.



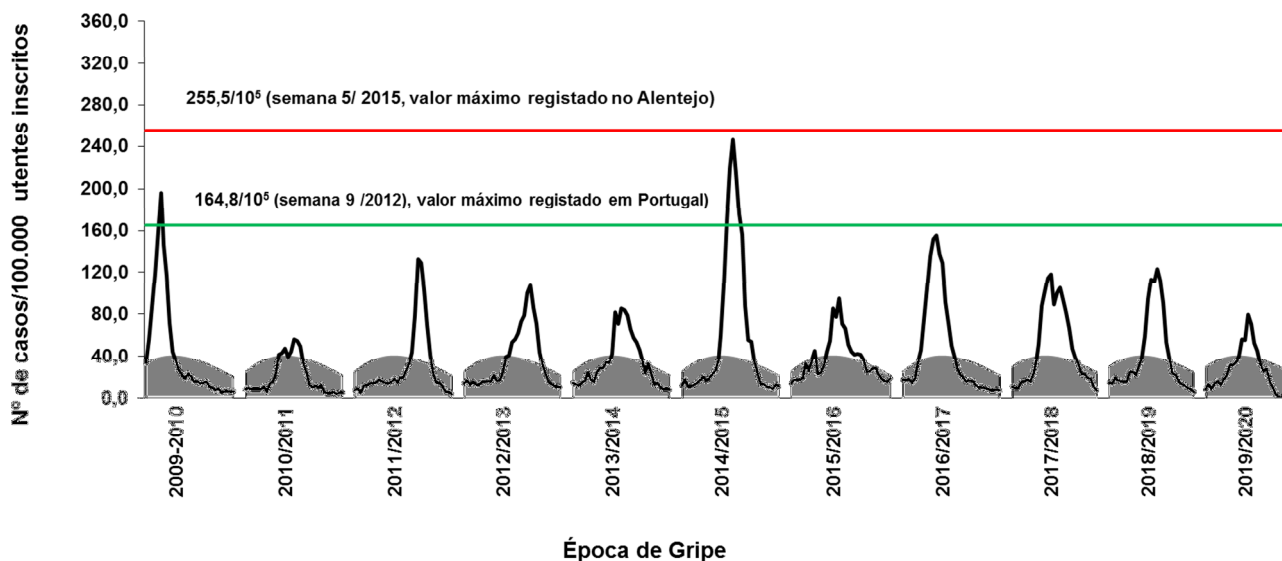
Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Gráfico 13: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) na época gripal 2019/2020 (semana 42/2019 à semana 18/2020) nos Cuidados de Saúde Primários, por ULS/ ACES.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Gráfico 14: Incidência de Síndrome Gripal (R80, ICPC-2), por 100.000 utentes inscritos, nas épocas gripais de 2009/2010 a 2019/2020 nos Cuidados de Saúde Primários da ARS Alentejo



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]

Notas:

- * Valor máximo da taxa de incidência no Alentejo desde 2009-2010, obtida através dos registos de R80 nos CSP
- **Valor máximo da taxa de incidência desde 1990-1991 segundo informação do Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe, Médicos Sentinela - INSA
- Área de atividade basal na ARS Alentejo: Linha de Base e Limite Superior do Intervalo de Confiança a 95%

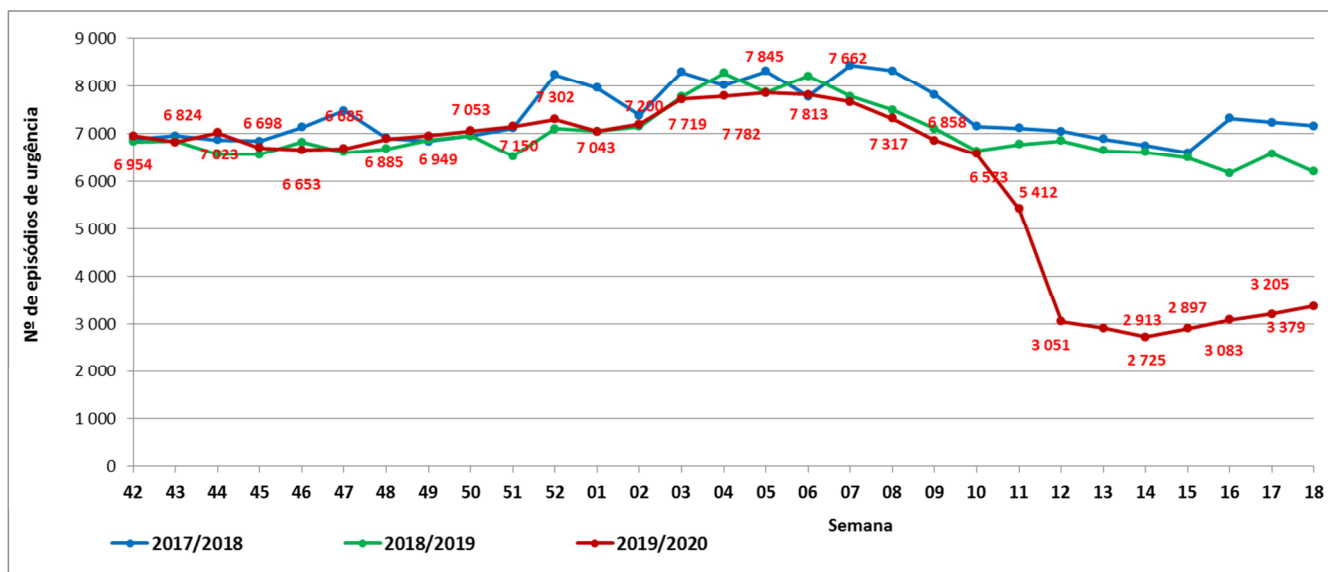
2.4.4 Procura de Cuidados nos Cuidados de Saúde Hospitalares (CSH)

Os gráficos seguintes referem-se à procura dos serviços nos cuidados de saúde hospitalares, nomeadamente ao número de episódios de urgência geral, ao número de episódios de urgência por síndrome gripal e ao número de internamentos na ARS Alentejo.

Os episódios de urgência na época gripal 2019/2020 (1 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020), foram no total 176 653, valor bastante inferior ao registado na época 2017/2018 (213 708) e na época 2018/2019 (201 971). Semanalmente observou-se um ligeiro aumento apenas na semana 44/2019 face aos períodos homólogos (gráfico 15). As semanas 10/2020 a 18/2020 registaram um número de episódios de urgência geral inferiores às outras épocas, devido à menor procura de cuidados hospitalares causado pelo surgimento do vírus SARS-COV-2 causador da doença COVID 19.

No gráfico 16, observa-se o número de episódios de urgência por síndrome gripal, por época gripal. Na época em análise 2019/2020 (de 1 de outubro a 20 de abril), registaram-se 1 570 episódios de urgência por síndrome gripal a nível hospitalar, valor inferior às épocas anteriores (Época 2014/2015: 2 738; Época 2015/2016: 2 575; Época 2016/2017: 2 723; Época Gripal 2017/2018: 3 702 e Época 2018/2019: 2 104). A semana 4/2020 registou uma maior procura das urgências hospitalares por síndrome gripal (171 episódios de urgência).

Gráfico 15: Número total de episódios de urgência, da semana 42 à semana 18 das épocas gripais 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020.

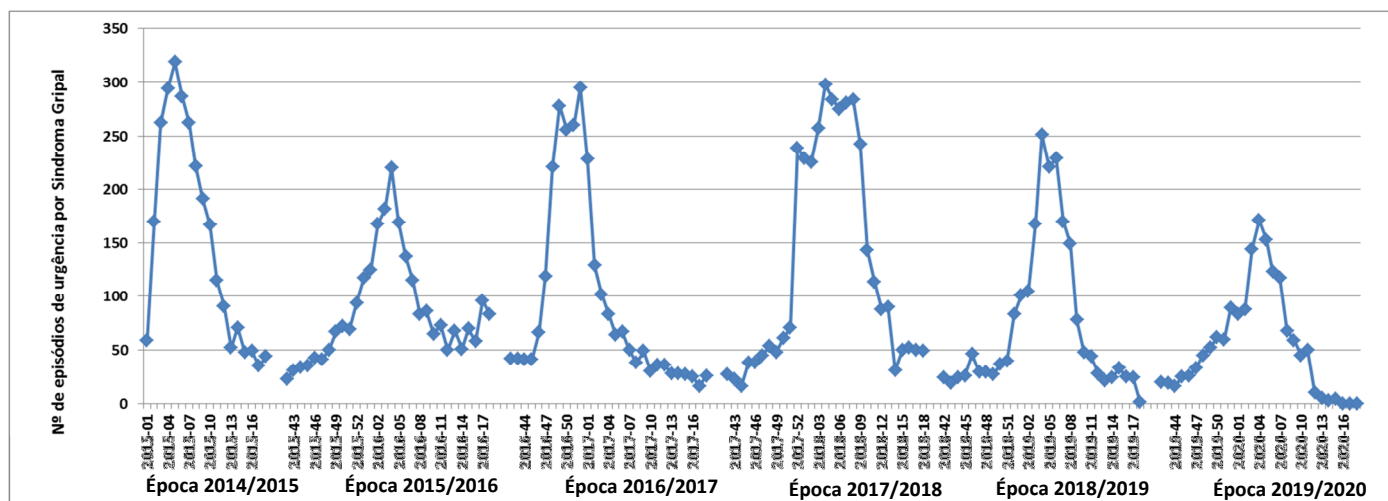


Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Notas:

- Na semana 18-2019, existem problemas no registo dos episódios de urgência no SIARS.

Gráfico 16: Número de episódios de urgência por síndrome gripal, da semana 42 à semana 18 das épocas gripais 2014/2015 à 2019/2020.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

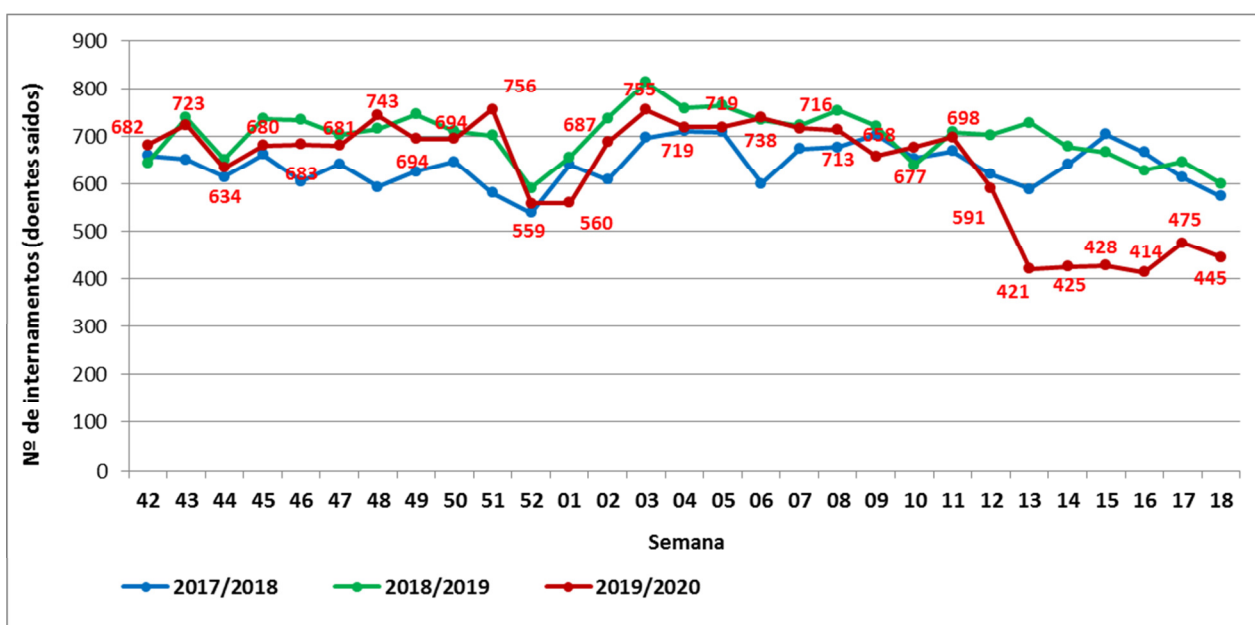
Notas:

- Na semana 18-2019, existem problemas no registo dos episódios de urgência no SIARS.

Os internamentos hospitalares na época gripal 2019/2020 (1 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020), foram no total 18 368, valor inferior ao registado na época 2017/2018 (18 570) e na época 2018/2019 (20 328).

Apesar do total de episódios de internamento não ser um valor superior às outras épocas, registou-se um número superior de internamentos comparativamente às semanas homólogas nas semanas 48/2019 e 51/2019) (gráfico 17). As semanas 12/2020 a 18/2020 registaram um número de internamentos hospitalares inferiores às outras épocas, devido à menor procura de cuidados hospitalares causado pelo surgimento do vírus SARS-COV-2 causador da doença COVID 19.

Gráfico 17: Número total de internamentos, da semana 42 à semana 18, nas épocas gripais 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020 na ARS Alentejo.



Fonte: SIARS [acedido em maio de 2020]
Sem avisos para tempo frio/ IPMA

Notas:

- Na semana 18-2019, existem problemas no registo dos episódios de internamento no SIARS.

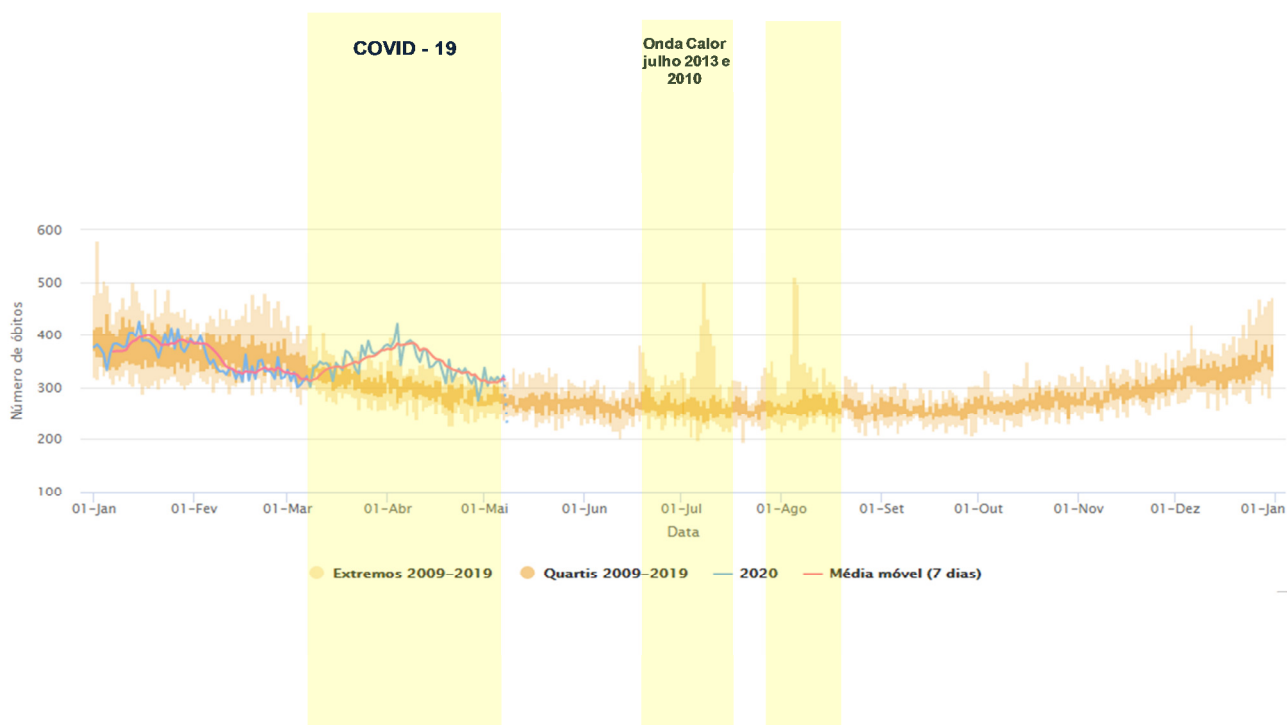
3 IMPACTO NA MORTALIDADE

Os gráficos 18 a 20 apresentam a mortalidade em Portugal e no Alentejo.

O número de óbitos ocorridos na época de 2019/2020 (4504 óbitos) na Região Alentejo foi inferior às épocas de 2017/2018 (4594 óbitos) e 2018/2019 (4620 óbitos). Os meses de outubro e novembro de 2019 e março de 2020 registaram um número mais elevado de óbitos, comparativamente com as épocas anteriores (quadro 7 e 8).

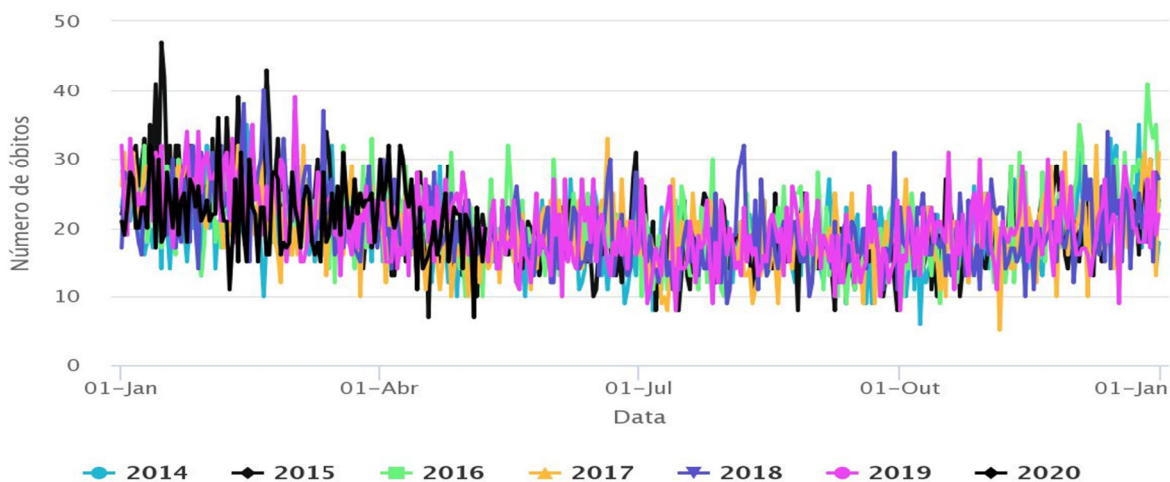
Estima-se um défice de -107 óbitos, quando comparada a época gripal de 2019/2020 com a média dos óbitos nas épocas de 2017/2018 e 2018/2019 (quadro 8).

Gráfico 18: Mortalidade em Portugal e no Alentejo de 2014 a 2020 (janeiro a dezembro).



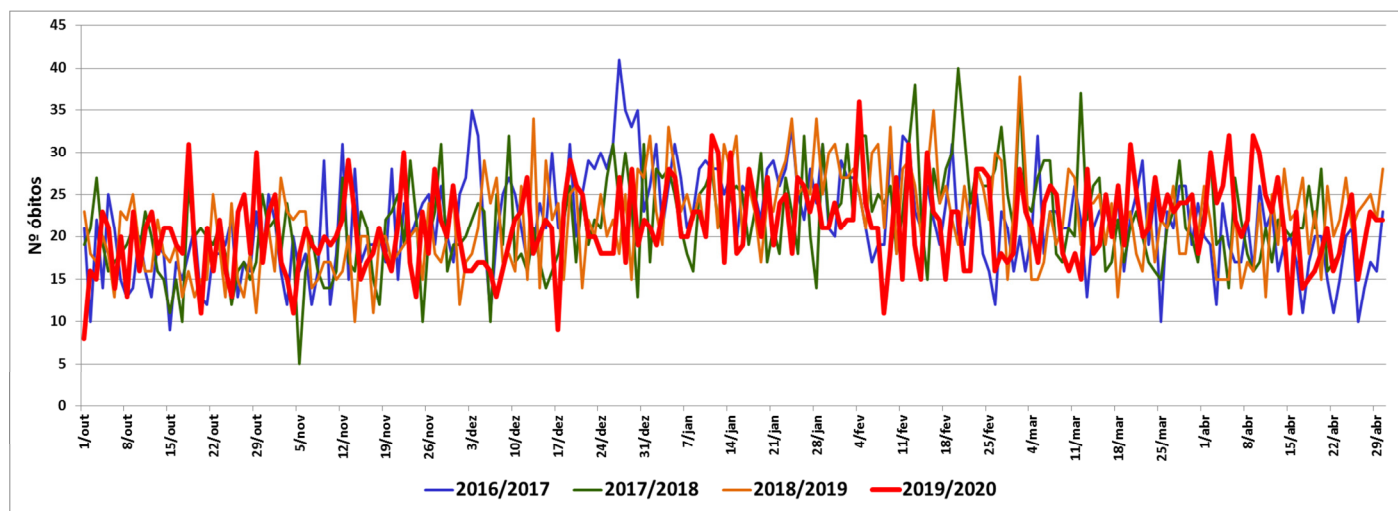
Fonte: eVM – Vigilância da Mortalidade, Direção-Geral da Saúde

Gráfico 19: Mortalidade no Alentejo de 2014 a 2018 (janeiro a dezembro).



Fonte: eVM – Vigilância da Mortalidade, Direção-Geral da Saúde

Gráfico 20: Mortalidade diária no Alentejo de 1 de outubro a 30 de abril das épocas gripais 2016/2017 a 2019/2020.



Fonte: eVM – Vigilância da Mortalidade, Direção-Geral da Saúde

Quadro 7: Comparação da Mortalidade no Alentejo nas épocas gripais de 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, por mês de 1 de outubro a 30 de abril.

	Época 2017/2018 (1/10/2017 a 30/04/2018)	Época 2018/2019 (1/10/2018 a 30/04/2019)	Época 2019/2020 (1/10/2019 a 30/04/2020)
Outubro	573	557	594
Novembro	574	563	600
Dezembro	663	665	623
Janeiro	715	811	723
Fevereiro	758	715	623
Março	547	671	693
Abril	764	638	648
TOTAL	4594	4620	4504

Fonte: eVM- Vigilância de mortalidade, DGS

Quadro 8: Comparação da Mortalidade no Alentejo nas épocas gripais de 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, por mês de 1 de outubro a 30 de abril.

	Nº Óbitos	Excesso Óbitos (Comparação 2017/2018 vs 2019/2020)	Excesso Óbitos (Comparação 2018/2019 vs 2019/2020)	Excesso Óbitos (Comparação média dos óbitos nas épocas 2017/2018 e 2018/2019 com a época 2019/2020)
Época 2017/2018 (1 outubro de 2017 a 30 de abril de 2018)	4594			
Época 2018/2019 (1 outubro de 2018 a 30 de abril de 2019)	4620	-90	-116	-103
Época 2019/2020 (1 outubro de 2019 a 30 de abril 2020)	4504			

Fonte: eVM- Vigilância de mortalidade, DGS

4 CONCLUSÃO

O plano Inverno e Saúde da ARS Alentejo seguiu os indicadores regionais de monitorização e avaliação propostos.

A informação necessária para proceder à avaliação do risco e envio aos serviços de saúde e entidades parceiras, foi diariamente recebida, consultada e analisada e divulgada quando pertinente.

Para a área da ARS Alentejo o IPMA não emitiu avisos por tempo frio.

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios para avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, num total de 5 informações (por ULS/ ACeS) e que corresponderam a 5 dias (2,5%) dos 198 dias do período do plano.

A APA emitiu 10 informações sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”.

A Delegada de Saúde Regional, sempre que se justificou, reforçou as recomendações à população e aos grupos mais vulneráveis na página da internet da ARS Alentejo, Delegados de Saúde locais, Serviços de Saúde e Entidades parceiras do plano.

Foram reencaminhadas e divulgadas as informações recebidas da Direção-Geral da Saúde para o GOR, Delegados de Saúde, Presidentes dos Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ECRCCI e entidades parceiras.

Quanto ao impacto na saúde refere-se que:

- O número de óbitos na época gripal 2019/2020 foi inferior ao período de 2017/2018 e 2018/2019;
- Os dias que registaram maior número de óbitos, segundo o sistema de vigilância de mortalidade do INSA, foram:
 - dias 18 e 29.10.2019, 11.01.2020, 04 e 12.02.2020;
- Cuidados de Saúde Primários:
 - na ARS Alentejo o total de consultas nos CSP foi mais elevado na semana 2/2020;
 - por ULS/ ACeS, a semana 2/2020 registou o maior número de consultas;
 - na ARS Alentejo as consultas em utentes com idade ≥ 65 anos com maior procura na semana 2/2020;
 - número de vacinas administradas na ARS Alentejo foi atingido máximo na semana 43/2019;
 - a incidência por síndrome gripal (R80, ICPC-2) foi mais elevada na semana 4/2020.

- Cuidados de Saúde Hospitalares
 - os episódios de urgência na época gripal 2019/2020 teve um valor bastante inferior ao registado nas época de 2017/2018 e na época 2018/2019;
 - semanalmente, relativamente aos episódios de urgência, observou-se um ligeiro aumento apenas na semana 44/2019 face aos períodos homólogos;
 - a semana 4/2020 registou uma maior procura das urgências hospitalares por síndrome gripal (171 episódios de urgência);
 - os internamentos hospitalares na época gripal 2019/2020 (1 de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020), foram inferiores ao registados nas épocas de 2017/2018 e na época 2018/2019;
 - apesar do total de episódios de internamento não ser um valor superior às outras épocas, registou-se um número superior de internamentos comparativamente às semanas homólogas nas semanas 48/2019 e 51/2019.

Reforça-se a informação para as ULS, ACeS e HESE melhorem a comunicação interna entre os seus serviços, através de circuito de mensagem para as informações enviadas pelo grupo restrito do GOR e/ou outras informações relevantes, garantindo que todos os profissionais envolvidos no plano tenham conhecimento.

ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
Condições Meteorológicas				
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA	X		
Avisos meteorológicos de tempo frio				X
Avisos meteorológicos de tempo quente			X	
Procura Serviços de Saúde SNS				
Consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP)				
Nº total de consultas em CSP	ACES/ULS/ARS	X		
Nº total de consultas não programadas em CSP		X		
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário		X		
% de consultas em CSP a utentes com idade ≥ 65 anos		X		
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)				X
% de consultas em CSP, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade ≥ 65 anos				X
Consultas em Urgência Hospitalar (UH)				
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ ARS	X		
Nº total de consultas em UH, por grupo etário		X		
Nº total de consultas em UH, com internamento		X		
% de consultas em UH com internamento		X		
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário				X
% de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento				X
Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*				
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/ DGS	X		
Nº de casos de gripe em UCI				X
% de doentes com gripe admitidos em UCI				X

*Dependendo de informação recebida da DGS

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
*Dependendo de informação recebida da DGS				
Incidência da Síndrome Gripal				
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA e ACES/ULS/ARS			X
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS			X
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA			X
Mortalidade				
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)	X		
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)	X		
Índice-Alerta-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	INSA		X	
Vacinação Contra a Gripe				
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas (SNS)	ACES/ULS/ARS			X
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no Vacinas				X
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário				X
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos				X
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro			X
Informação Complementar				
“Captura” da informação através de fontes informais	DGS	X		
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA			X
Resposta das Unidades de Saúde				
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS	X		
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS		X		
Nº de Relatórios/ Boletins semanais elaborados	DGS/ARS	X		

ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS



SAÚDE SAZONAL

Administração Regional de Saúde do Alentejo
Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Nº da Informação: X...../ 2019 Data:







ULSNA

ULSBA

ULSLA

ACeS AC

INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

FONTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO
IPMA	AVISO Tempo Frio AVISO Tempo Quente	<input type="checkbox"/> Verde <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> Vermelho
	Temperatura Mínima (> 24°C)	
	PREVISÃO: 1. Próximos dias frios/ quentes 2. Subida brusca da Temperatura máxima 3. Descida brusca da Temperatura mínima 4. Onda de Calor/ Onda de Frio	1. <input type="text"/> 2. <input type="text"/> 3. <input type="text"/> 4. <input type="text"/>
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Índice-Ícaro (regional)	População Geral: 75 ou mais anos: Nulo       Não Significativo Significativo
Entidades: Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes

Informações: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

Consulte: <http://www.dgs.pt> ou <http://www.arsalentejo.min-saude.pt>

Legenda:

IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio ou por Tempo Quente:

- **Verde** Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- **Amarelo** Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- **Laranja** Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- **Vermelho** Situação meteorológica de risco extremo.

INSA -Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:

Nº de óbitos diários por todas as causas.

Índice-Ícaro:

- Verde:** Efeito nulo sobre a mortalidade
- Amarelo:** Efeito sobre a mortalidade não significativo
- Vermelho:** Efeito sobre a mortalidade significativo